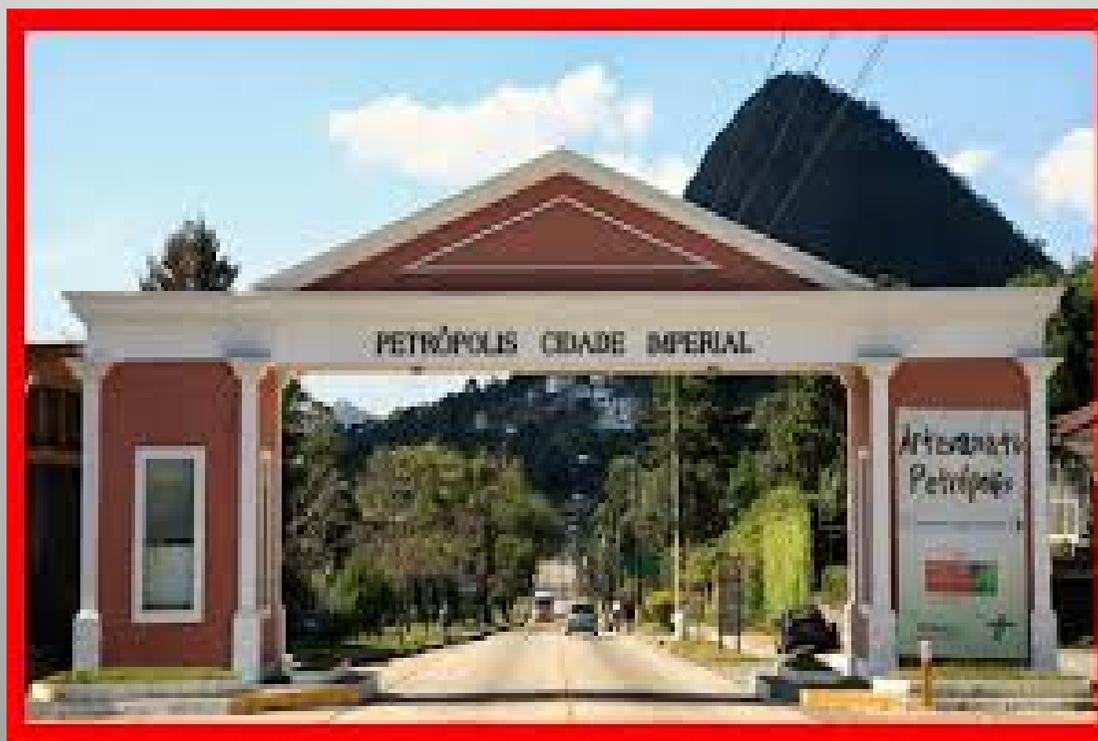


# Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

FECAB-abril de 2018-Elisabeth Graebner



## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

### SURGE A CIDADE IMPERIAL

A cidade de Petrópolis surge através de Decreto Imperial de 16 de março de 1843 em terras da antiga Fazenda do Córrego Seco, comprada por D. Pedro I. Após sua renúncia, a fazenda foi arrendada ao Major Koeler e com o falecimento de D. Pedro I, a fazenda coube a seu filho, D. Pedro II. Em fins de 1845 até o início de 1846, havia em Petrópolis 1921 alemães, dos quais 600 famílias foram contratadas através da Firma Charles Del Rue, para uma colonização planejada. Somavam-se a estes, 238 passageiros do Veleiro Justine que aportara no Rio de Janeiro 7 anos antes, em 12/11/1837 e que devido a maus tratos a bordo, negaram-se a seguir viagem. Necessitando de mão de obra livre na abertura do Caminho Novo para escoamento do ouro das Minas Gerais, o Major Koeler solicitou e obteve a autorização do Governo Provincial para a vinda destes alemães a Petrópolis, afim de poderem trabalhar como mão de obra livre nas obras da estrada e construção de pontes em andamento. Para este povo, o Major Koeler estava elaborando a planta urbanística de Petrópolis, dividindo a cidade em 11 quarteirões e 2 vilas .

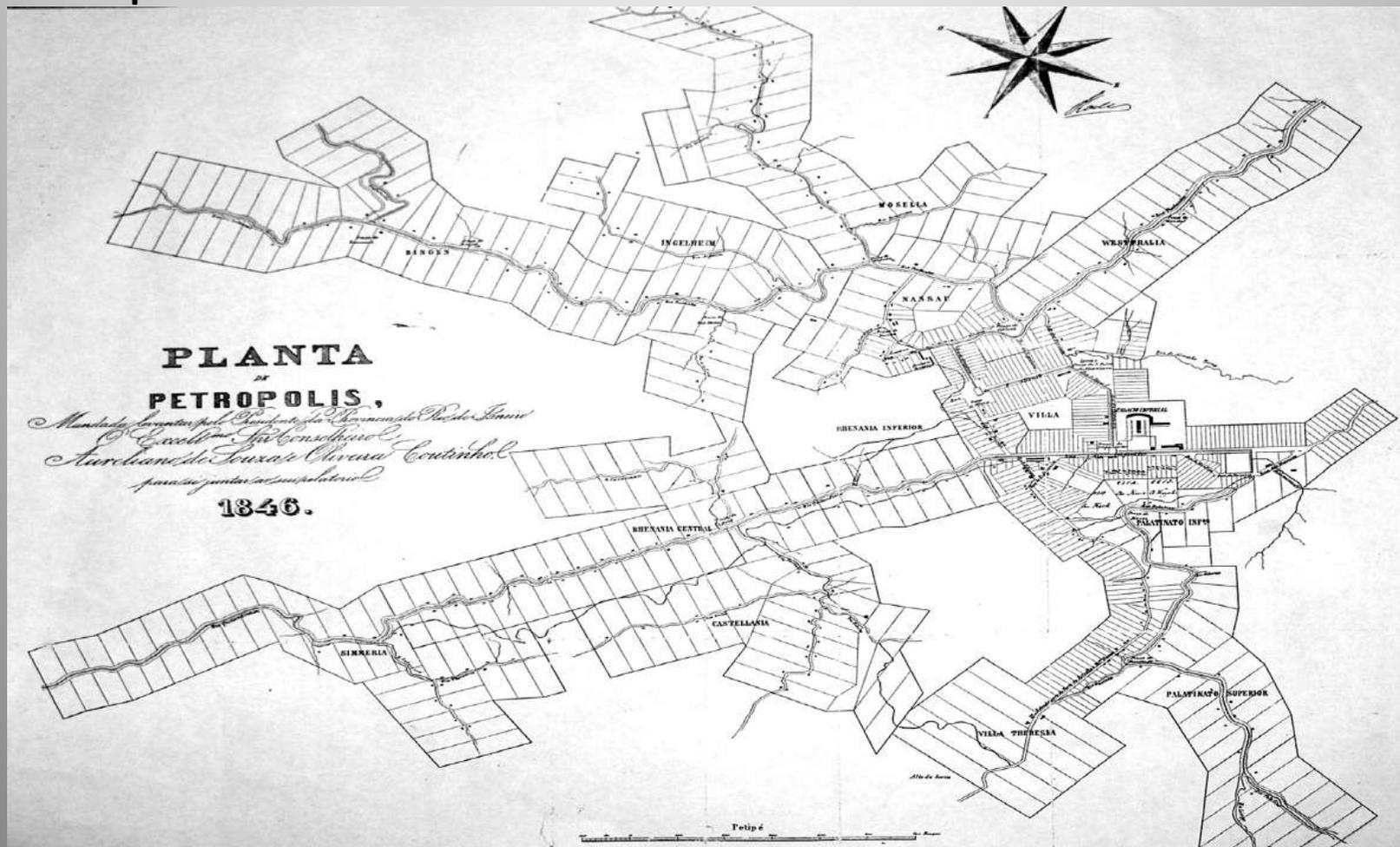
## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

**Major Koeler, autor do primeiro projeto urbanístico do Brasil**



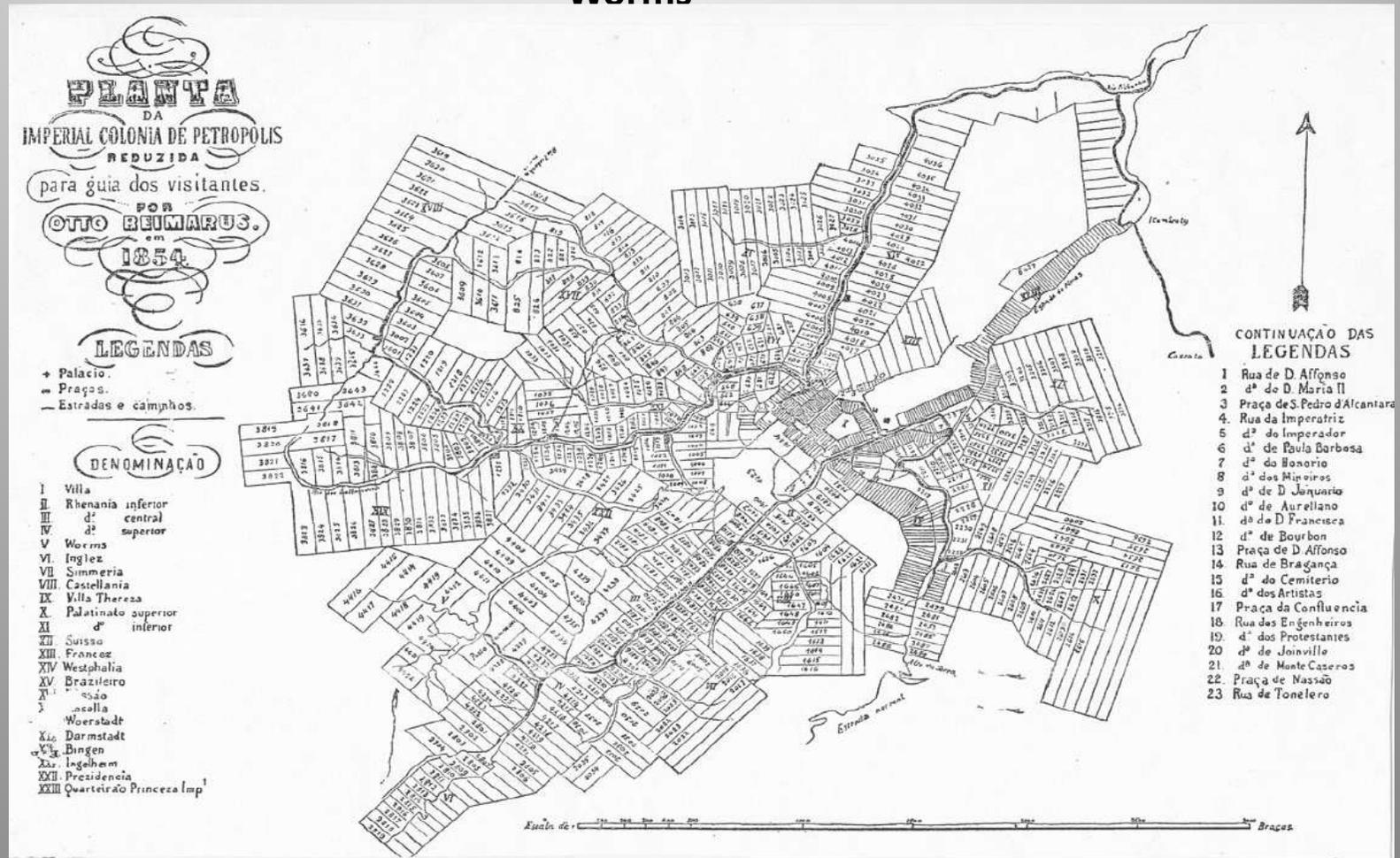
## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

**QUARTEIRÕES ORIGINAIS:** Bingen, Castelânea, Siméria, Ingelheim, Renânia Central e Inferior, Palatinato Superior e Inferior, Westfália, Nassau, Mosela, Vila Imperial e Teresa.



# Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

**NOVOS QUARTEIRÕES:** Em 1854, após a morte de Koeler, Otto Reimarus inclui mais 10 quarteirões na planta de Petrópolis: Brasileiro, Darmstadt, Frances, Inglês, Presidência, Princesa Imperial, Renânia Superior, Suíço Woerstadt e Worms



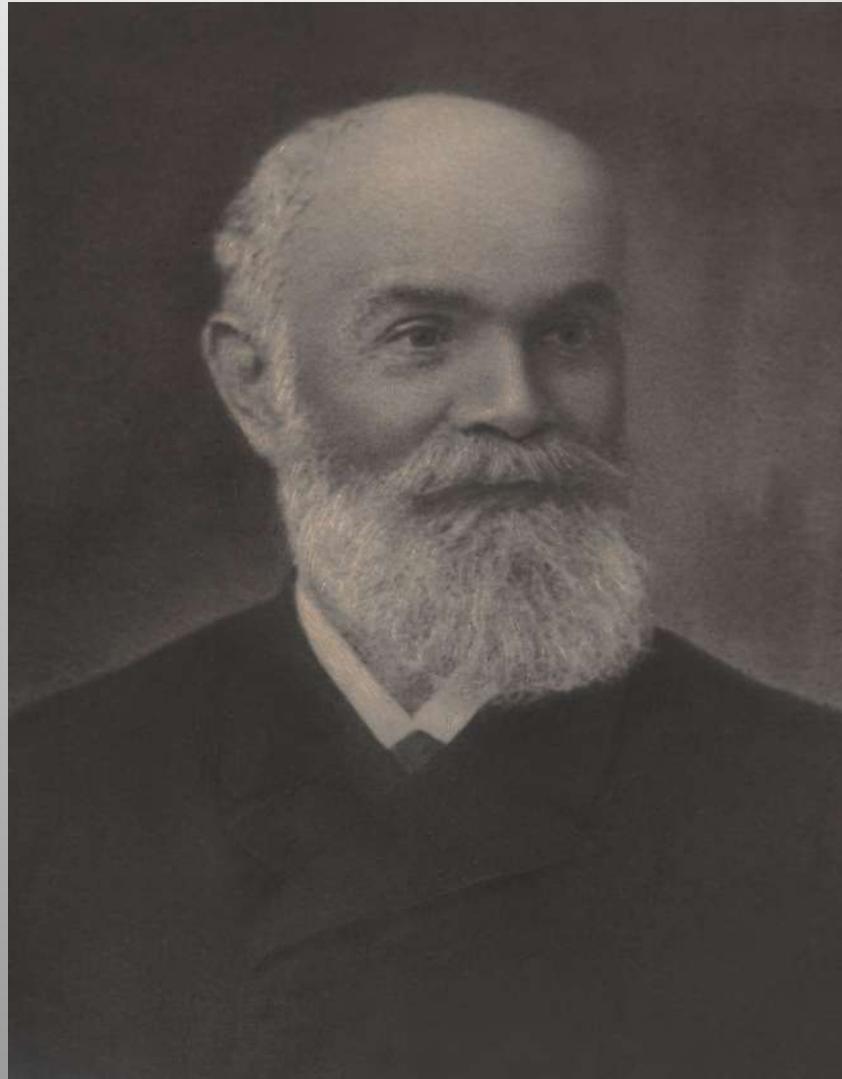
## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

### Novos horizontes para os Luteranos de Petrópolis

Destes 1921 alemães, 1210 eram Católicos e 711 Evangélicos/Luteranos. Os alemães católicos somaram-se à população católica já existente em Petrópolis que possuía uma capelinha que era usada enquanto estava sendo construída a Catedral. Já os Evangélicos/Luteranos se deram conta que estavam num país onde a religião oficial era o catolicismo e que eles não poderiam professar sua fé livremente. Então, através do Major Koeler conseguiram uma oferta do Imperador : Ele pagaria as despesas para que uma vez ao mês viesse um Pastor do Rio à Petrópolis, para batizar as crianças nascidas e casar os jovens. Este modelo funcionou durante 18 anos, até que entrou na história um novo personagem; O Pastor Georg Gottlob Stroele que nasceu em 19 de fevereiro de 1834 em Oberlenningen, Wurttemberg na Alemanha , tendo sido ordenado em 26 de dezembro de 1861 em Kircheim/Teck. Embarcou no porto do Havre num veleiro em 16 de fevereiro de 1862 e chegou ao Rio em 5 de abril de 1862 e em Petrópolis no dia 7 do mesmo mês após 3 anos de vacância

**Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa**

**Pastor Stroele: Novos horizontes para os Luteranos de Petrópolis**



## **Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa**

### **Novos horizontes para os Luteranos de Petrópolis**

**Então na sexta-feira da Paixão de 1862, o pastor Stroele celebrou o primeiro culto divino na sala da escola pública provincial, a cargo do professor Jacoby.**

**Em pouco tempo conseguiu adquirir o terreno na então Rua Joinville, hoje avenida Ipiranga. No dia 10 de agosto do mesmo ano foi lançada a Pedra fundamental da igreja e esta esperança se concretizou em menos de 9 meses depois, contando para tal com a confiança e o apoio dos membros da Comunidade, da população, e do Imperador**

**Em dezembro do mesmo ano, vieram sua noiva Lisette Bretscher, a mãe dela e seu irmão Frederico. A benção matrimonial realizou-se em Petrópolis no dia 21 de dezembro de 1862, sendo celebrante o pastor Hermann Billroth, do Rio.**

**Para a inauguração da Igreja foi escolhido o dia de pentecostes que no ano de 1863, foi a 24 de maio.**

## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

### A CONSTRUÇÃO DO TEMPLO

A construção do Templo custou uma soma igual 45 mil francos suíços. Conta o Pastor Stroele que desde o dia da Inauguração, foi procurado por diversos membros para entregar seus donativos. Um dizia: “Este é o único dinheiro que eu tenho em casa. Eu o dou para a Igreja pois não pude acreditar que assistiria a inauguração”. Outro diz: “Aqui está a minha oferta para a igreja. Tomei o dinheiro emprestado mas o dou alegremente” Muitas outras pessoas levaram seus donativos ao Pastor, após a inauguração. Também Sua Majestade o Imperador mandou entregar mais 500\$000 (1500 francos) para a Igreja.

Num capítulo à parte o Pastor Stroele escreve: “ De todas as dificuldades na construção do Templo eu ainda tive que ir perante a justiça. Os operários tinham colocado para ornamentar o templo, sob a cumeeira, uma Bíblia aberta e dois cálices. Irritado com isso e que agora em Petrópolis existia uma Igreja Evangélica, fui denunciado pelo núncio apostólico papal que veraneava durante os meses quentes em Petrópolis, junto ao delegado. Este me fez comparecer perante si e solicitou que eu mandasse retirar os enfeites por que a lei proibia a todas as religiões não católicas a colocar símbolos externos em suas Casas de Deus. Eu esclareci ao mesmo que nós entendemos como símbolo externo torre e sinos e que também no Rio de Janeiro, perante a vista das autoridades , foi colocado na igreja evangélica como ornamento, uma Bíblia e um cálice. Por isso, por qualquer pretexto, não tiraria o enfeite e sim, me submeteria às consequências da lei”. Mas estas consequências não se deram. Uma nova audiência não foi convocada e os enfeites ficaram na Igreja.

## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

### A INAUGURAÇÃO do TEMPLO

E sobre este evento ele escreve: “No sábado de véspera já bem cedo vieram muitas crianças com cestos cheios de flores e folhagem para coroas. Minha esposa e as crianças passaram o dia todo com a preparação de grinaldas e coroas. A Igreja foi enfeitada sem pompa mas com muito bom gosto.

Sobre a inauguração, o Pastor Stroele escreve: “No dia de pentecostes às 10h da manhã o presbitério veio buscar-me em minha residência. Um grupo de crianças com as quais meu irmão (Professor Stroele) fizera o ensaio geral de alguns hinos, acompanhou-nos até a igreja. Diante do Templo já se encontravam tantas pessoas que foi difícil passarmos pois o portão continuava fechado de propósito até nossa chegada”

Continuando o Pastor Stroele descreve o culto: “Enquanto as pessoas entravam na igreja, uma orquestra em frente ao púlpito, tocou uma peça solene. Em seguida as crianças cantaram e pela primeira vez subi ao púlpito de onde li o Evangelho e na prédica falei da semelhança do que aconteceu em Pentecostes com os discípulos de Jesus e que hoje, neste pentecostes também se fizessem mudanças no coração de cada membro dessa igreja. Logo após um amigo e missionário norte americano subiu ao púlpito para proferir algumas palavras em português para que também os brasileiros recebessem a mensagem”.

## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

### O RETORNO DO PASTOR STROELE

Depois de notáveis serviços prestados à cidade, devido ao seu precário estado de saúde, o pastor retirou-se do Brasil em 29 de Abril de 1866. Foi pároco de uma Comunidade na Suíça, e de duas comunidades na Alemanha, falecendo em 30 de Novembro de 1899, em Wurtemberg, onde nascera.

Jamais pode ser esquecido o que o Pastor Stroele fez, animando a comunidade a construir a Igreja. Após a construção da torre em 1903, na Ata da Assembleia Geral de 24 de janeiro de 1904, lemos a seguinte expressão de gratidão: A Comunidade de Evangélica de Petrópolis, não deverá esquecer aquele que há 41 anos construiu a Igreja. Apesar dos poucos recursos, o Pastor Georg Gottlob Stroele naquele tempo possibilitou com que, dentro de curto prazo a comunidade construísse a Igreja. A comunidade sempre deverá guardá-lo em boa memória. O orador pede à Assembleia que se levante em homenagem e como sinal de gratidão pelo já então falecido Pastor Stroele. A Assembleia correspondeu unanimemente!

## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

**Templo por ocasião da inauguração 1863. Hoje é o mais antigo da cidade imperial.**



## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

Com o fim do Império e a proclamação da República, finalmente pôde ser construída a Torre, inaugurada em  
**1903**



# Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

## O templo nos dias atuais

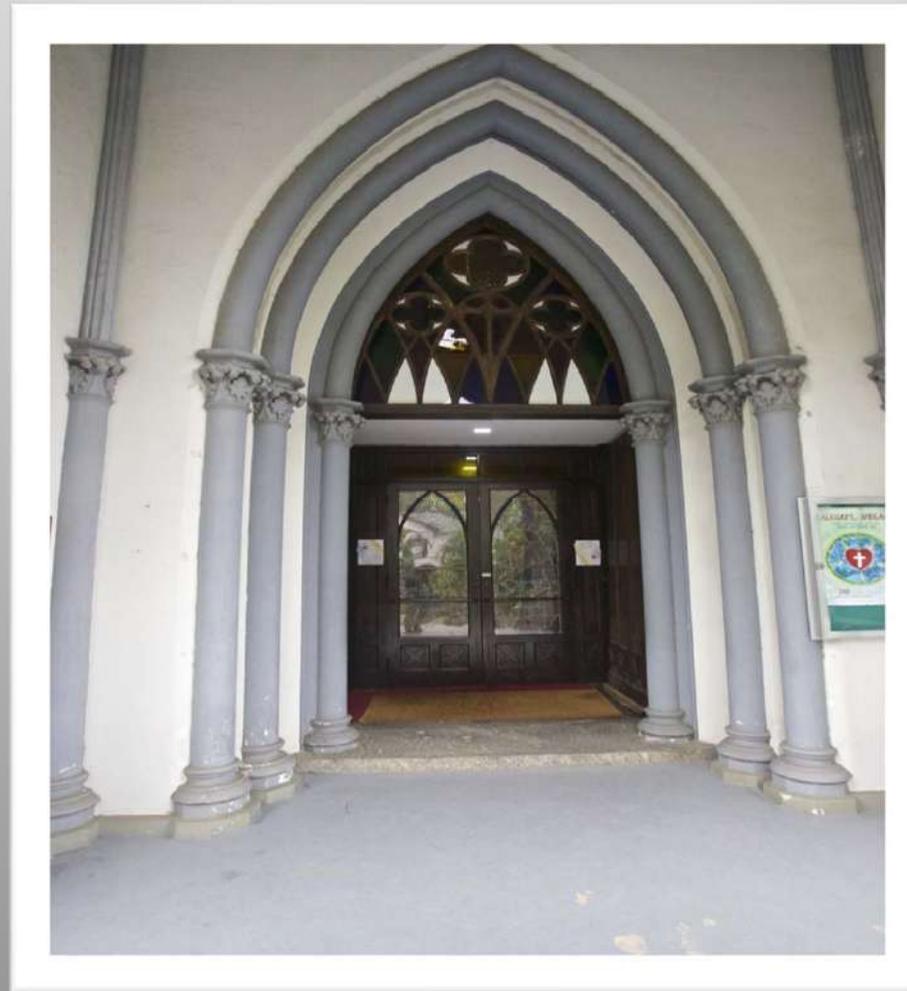
### A Torre Hoje



# Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

## O templo nos dias atuais

### Átrio do Templo



# Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

## O templo nos dias atuais

### Vista da entrada do templo



# Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

## O templo nos dias atuais

**Vitral do quebra vento.**

**Moisés e Paulo: a lei e o evangelho**



## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa O templo nos dias atuais

**Interior do Templo. Destaque para a Bíblia e hinários**



## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa O templo nos dias atuais

**Órgão com 978 tubos inaugurado em 1916**



## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa O templo nos dias atuais

**1ª Bíblia colocada sobre um altar em Petrópolis -1845**



*Primeira Bíblia colocada sobre um altar  
em Petrópolis no ano de 1845.  
Ilustrada com xilogravuras originais de  
Gustav Doré*

## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa O templo nos dias atuais

### Maquete de Adolpho Karl 1963



## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa O templo nos dias atuais

### Placa comemorativa aos 150 anos de fundação da Comunidade Luterana



# Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

## O templo nos dias atuais

**Vista panorâmica a partir de um drone: 2018**



## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa O Projeto Portas Abertas

Em janeiro 2016 a Igreja é aberta ao público para visita guiada gratuita e é inserida no Turismo Religioso da cidade: **5.600** visitantes em dois anos.



## Presença Alemã em Petrópolis e sua influência religiosa

### A atuação Luterana em Petrópolis nos dias atuais

O Projeto “Portas abertas” surgiu da grande curiosidade dos Petropolitano e turistas, em conhecer aquele Templo que estava “quase sempre” fechado e também de um anseio nosso, membros da Igreja, em abrir não só as portas do templo, mas também os nossos braços, os nossos corações, para receber o povo de coração aberto, falar da Teologia Cristã Luterana tão bonita, àqueles que entram no templo sedentos de informações.

**Lembramo-nos das palavras de Jesus em Lucas 8, vers. 16:**

“Ninguém, depois de acender uma lâmpada, a cobre com um vaso ou a põe debaixo de uma cama. Pelo contrário, coloca-a sobre um velador, a fim de que os que entram veja a luz”. E é isto que estamos fazendo. Estamos abertos a todos que nos procuram, não só para conhecer tijolos e sim, o conteúdo; o que pregamos e o que ensinamos.

Este projeto tão abençoado se mantém vivo graças a um grupo de 15 voluntários, experimentado em fins de 2015, efetivado em janeiro de 2016, hoje consta do calendário de Turismo Religioso na cidade e já alcançou o número de 5.600 visitantes entre petropolitano (24%), brasileiros das mais diversas regiões (64%) e estrangeiros (12%).

**“ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR”!**